

COLÉGIO SANTA GEMA

Giovanna Rafaela Sotolani
Prof. Larissa Corrêa Martins
Prof. Angella Da Cruz Guerra
E-mail: gisotolani@gmail.com

EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS

■ OBJETIVO

Estudar a importância de as escolas possuírem ensino sexual na grade curricular, alertando sobre consequências do sexo não seguro como gravidez precoce, aborto, AIDS e outras doenças sexualmente transmissíveis.

■ INTRODUÇÃO

O exercício da sexualidade na adolescência poderá constituir risco de grau variável para comprometimento do projeto de vida e até da própria vida, bastando para isto lembrar consequências como a gravidez precoce, o aborto, AIDS e outras doenças sexualmente transmissíveis. A omissão, diante desta evidência, trará repercussões que podem comprometer não só o presente como o futuro das gerações.

■ DESENVOLVIMENTO

A importância da implementação de projetos visando a educação sexual nas escolas é capaz de transformar a criança de hoje, e o adulto de amanhã, mais integrado socialmente, conhecendo seu próprio corpo e conscientizado de medidas preceptivas contra ISTs e gravidez indesejada.

A escola deve proporcionar um espaço onde os alunos possam esclarecer dúvidas e livrar-se da tensão que pode até mesmo afetar o progresso acadêmico dos mesmos.

Diante disso, torna-se necessária a implantação de aulas específicas ou transversalizar o conteúdo, para que este trabalho ocorra com tranquilidade e busque o interesse dos alunos.

■ CONCLUSÃO

- ✓ A escola deverá tentar envolver as famílias no diálogo sobre sexualidade, usando o espaço da escola, como as reuniões de pais e mestres.
- ✓ Abandonar critérios morais de julgamento substituindo-os por outros de proteção ao indivíduo, sua saúde e projeto de vida.
- ✓ A proposta da educação sexual deve conter liberdade, responsabilidade e compromisso, a informação funcionando como instrumento para que adolescentes de ambos os sexos possam ponderar decisões e fazer escolhas mais adequadas.

■ REFERÊNCIAS

- BRASIL, Programa Nacional de DST/AIDS. A Epidemia da AIDS no Brasil: Situais e Tendência: 13TM Conferência internacional de AIDS, África-Durban. 2000
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental.
- BRASIL. Programa de Prevenção da Gravidez Precoce. Brasília: Ministério da Saúde, 1999.
- GUIMARÃES, E. M. B.; COLLI, A.S. Gravidez na Adolescência Goiânia: Ed da UFG, 1988 p 23
- Parâmetros Curriculares Nacionais:** pluralidade cultural e orientação sexual. Rio de Janeiro: DP & A, 2000. v.10.
- VITTIELO, N. Gravidez na adolescência. In: RIBEIRO, M. Educação Sexual: Novas Ideias, Novas Conquistas. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1993. p. 129-145

